



---

## EDUCAÇÃO PARA CARREIRA COM REPRESENTANTES DE TURMA DO ENSINO BÁSICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cássia Ferrazza Alves<sup>a\*</sup>, Natália de Moraes<sup>a</sup>

a) FSG Centro Universitário

\*Autor correspondente (Orientador)

Cássia Ferrazza Alves,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

### Palavras-chave:

Orientação Profissional. Educação Para a Carreira. Psicologia

---

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A orientação profissional é o auxílio que o psicólogo presta àquele que se encontra em momento de decidir por sua profissão, o que cursar, ou até mesmo se irá cursar (BOHOSLAVSKY, 2015). A educação para carreira é uma modalidade dentro da orientação profissional, que visa o acompanhamento dos estudantes desde o ensino básico, de forma que seja possível refletir sobre o mercado de trabalho e também habilidade e interesses dos jovens (MUNHOZ, SILVA, 2011). O objetivo desse processo está associado ao fato de promover a reflexão sobre o mundo do trabalho desde a infância, e não somente na adolescência, como tem sido realizada. Esta pode ser definida como “a ajuda que se presta às pessoas, de forma que elas sejam capazes de se preparar melhor para o exercício de um trabalho, remunerado ou não, adquirindo os saberes que lhe permitam acompanhar a evolução da sociedade e sentir sucesso e satisfação no desempenho de suas atividades” (HART, 1977; HOYT, 1974, 1979 *apud* GOMES, TAVEIRA, 2001, p. 5). Considerando a importância desse processo, este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência sobre uma prática de educação para a carreira realizada com estudantes do ensino básico. **MATERIAL E MÉTODOS:** A atividade descrita neste trabalho trata-se de um relato de experiência de Prática Supervisionada II do curso de Psicologia da FSG Centro Universitário. A prática foi realizada em uma escola pública de Ensino Fundamental no interior do estado do Rio Grande do Sul, na qual, com o auxílio da professora supervisora, foi desenvolvido um grupo na modalidade de educação para a carreira com 16 estudantes. Esses estudantes foram eleitos representantes de turma e o foco do trabalho era auxiliar na reflexão sobre o papel de liderança, desenvolvendo o mesmo conteúdo nos dois grupos. Os estudantes estavam

matriculados entre o primeiro e nono ano do ensino fundamental e foram realizados dois grupos: um grupo com representantes do primeiro ao terceiro ano, e um segundo grupo com os representantes com estudantes do quarto ao nono ano, realizando dois encontros por grupo de forma quinzenal, e um encontro final com todos os participantes. A escola estava localizada em contexto de vulnerabilidade social. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No primeiro encontro, como tema para os dois grupos, foi realizada uma roda de conversa com os participantes a fim de explorar a percepção sobre como era ser representante de turma e a respeito do funcionamento de cada turma. No segundo encontro com os representantes do primeiro e terceiro ano, foi contada uma história infantil criada com elementos que estimulasse neles o senso de organização, planejamento, oportunidade e de estar aberto a ouvir os outros. Após, foi pedido que fizessem desenhos sobre a parte da história com a qual mais se identificaram. Já no segundo encontro com os alunos de quarto a nono ano, foi solicitada uma produção textual que contextualizasse como se percebiam enquanto estudantes e líderes de turma, e o que esperavam do futuro. Para Munhoz e Silva (2011) a escola é vista também como um ambiente de trabalho, fazendo-se necessário desenvolver determinadas qualidades e habilidades imprescindíveis também ao bom desempenho escolar. Dentre elas, conforme King (2007 apud MUNHOZ, SILVA, 2011, p. 39) estão a “responsabilidade, consciência de carreira, pontualidade, habilidade de ouvir e prestar atenção, saber se avaliar e aprender com os erros.”. O último encontro contemplou os participantes de todos os anos, e foi pensado a fim de trazer clareza sobre os projetos de vida, ainda que amplos, além da percepção de responsabilidade sobre as escolhas e a importância sobre possuir uma profissão no futuro que possa trazer satisfação pessoal. Utilizando desenho ou colagem, deveriam representar como se veriam no futuro ou como gostariam de estar. As produções deste último encontro sugeriram quais profissões pretendiam seguir no futuro, justificando as escolhas em conformidade com suas qualidades e expectativas. **CONCLUSÃO:** Por falta de tempo hábil para um trabalho mais elaborado, a ideia foi estimular o autoconhecimento e a reflexão nos grupos, para que pudessem se reconhecer enquanto gestores de suas próprias vidas. Foi possível construir um espaço para os representantes das turmas discutirem aspectos importantes sobre esta experiência, bem como permitir à acadêmica de psicologia aliar o conhecimento teórico à prática profissional.

**REFERÊNCIAS**

BOHOSLAVSKY, Rodolfo. **Orientação vocacional: a estratégia clínica**. São Paulo, Martins Fontes, 2015.

GOMES, Isabel Tarroso, TAVEIRA, Maria do Céu. **Educação Para Carreira e Formação de Professores**. Braga: 2001. Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho. 2001.

MUNHOZ, Izildinha Maria Silva; MELO-SILVA, Lucy Leal. Educação para a Carreira: concepções, desenvolvimento e possibilidades no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo , v. 12, n. 1, p. 37-48, jun. 2011 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902011000100006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902011000100006&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 20 ago. 2019.